



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

O FUNERAL DE GENÉSIO

No dia em que Genésio completou 80 anos de idade, após soprar a última das velinhas do bolo pirotécnico, se deu conta de que tinha chegado a hora de cuidar do futuro, que se a Deus pertence, não custa uma mãozinha. Genésio compreendeu que tinha deixado para trás a afoiteza dos vinte anos, a dúvida quanto à máxima de que a vida começa aos quarenta, a humilhação do carimbo de idoso social aos sessenta e a pecha de terceira idade. Genésio entendeu que aos oitenta é hora de cuidar do futuro, aqui, nesta terra abençoada, e no outro plano, e começou a fazer contas.

No dia de seu aniversário soprou as velinhas na companhia da esposa, filhos e netos, sorriu em todas as selfies, encolheu a barriga para não denunciar o desleixo da falta de exercício e excessos da gula, bebeu três copos de vinho, saboreou uma paella no capricho; à noite conferiu o Facebook, respondeu todas as mensagens, algumas por sentimento, outras por educação, exatas 326. Agradecido pela lembrança dos parentes e amigos, a expressiva audiência, montou uma planilha Excel no computador, quatro colunas, desde já organizando a plateia de seu funeral. Cuidar do futuro.

Genésio não tinha previsão de quando chegaria a hora de partir, não seria tão cedo, de modo que criou um algoritmo de 15% para abater da conta final das mensagens no Face e outro de 20% da conta dos que não usam as redes sociais para essa etiqueta por entender que é gente da maior idade, maior do que a dele, Cruz Credo, repeliu o pensamento. O algoritmo excluiria os que nesse meio tempo deixariam este mundo. Na primeira coluna listou os convidados por obrigação, passou a encerrar dessa maneira, para o dia de seu funeral: a família mais próxima, entes queridos e outros nem tanto, em todo caso família. Precavido criou um algoritmo de 5%. Obrigação não é compromisso.

Na segunda coluna listou os companheiros e ex-companheiros de trabalho, resumiu o perfil de cada um a partir de sua experiência e de uma varredura nas suas redes sociais; mediu o grau de sentimento através dos comentários nos posts de luto; avaliou a sua solidariedade nas horas difíceis e, prudente, grifou de amarelo os puxa sacos, os arrependidos das armações corporativas e os eternos pessimistas, melhor prevenir. Ao lado do perfil listou telefones e e-mails e outras ferramentas de apoio à família a quem caberia avisar a tempo local e hora do velório e sepultamento.

Na terceira coluna relacionou os amigos, os classificados como amigos de mesa de bar; amigos de infância e por tanto eternos amigos; amigos de farrá; amigos de churrasco; amigos da casa; amigos somente no Face. Teve o cuidado de evitar superposição, para não alterar os algoritmos. Amigos que se enquadravam em mais de uma categoria, Genésio listou numa de sua escolha, a que lhe pareceu mais adequada. Na quarta coluna, relacionou as ex-namoras, ex-mulheres, as que amou ou imaginou amar, e as que tinha certeza de amaram e se abriu mão de criar codificador de exclusão é porque atentou que aos 80 anos ainda desconhecia os segredos e caminhos e descaminhos do amor.

Todo ano Genésio atualizava as suas planilhas de Excel. A dificuldade maior era saber se quando falecia um dos prováveis convidados a seu funeral deveria apagar da lista, grifar de vermelho, ou apenas confiar no algoritmo. Nessa confusão de contas, enquanto se esforçava em definir um numeral para um enterro digno, adoeceu e morreu de Covid. O administrador do cemitério permitiu quatro pessoas da família no seu funeral e mais dois carregadores do sepulchro para dividir o peso do caixão. Emperiquitado de pó de arroz, a caprichada maquiagem ninguém apreciou, o protocolo sanitário exigiu o lacre do esquife.

A dificuldade maior de Genésio era saber se quando falecia um dos prováveis convidados a seu funeral deveria apagar da lista, grifar de vermelho, ou apenas confiar no algoritmo.

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras

PF desarticula quadrilha que furtava caixas eletrônicos

BAHIA E OUTROS ESTADOS Policiais federais cumpriram ontem 18 mandados de prisão preventiva, 34 de busca e apreensão e medidas que assegurem o bloqueio de bens na Bahia, em São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Sergipe e no Espírito Santo. Os mandados fazem parte da segunda fase da Operação Pesca Urbana, para desarticular organização criminosa especializada em furtos em terminais de autoatendimento da Caixa Econômica Federal e de outras instituições financeiras. Um dos mandados de prisão foi cumprido em Vitória da Conquista.

O grupo é investigado pela Polícia Federal em Caxias do Sul (RS), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Palmas (TO), Maringá (PR) e Aracaju (SE). Somente em 2021, 545 ocorrências vinculadas à organização criminosa foram registradas em unidades da PF

grante por furto a agências bancárias em diversos estados brasileiros.

Os investigados responderão pelos crimes de furto qualificado, organização criminosa e outras práticas criminosas que venham a ser identificadas na sequência das investigações. A operação foi denominada Pesca Urbana em razão do sistema utilizado pelo grupo criminoso para "fisgar" envelopes com valores depositados em terminais de autoatendimento de agências bancárias.

18

pessoas tiveram o mandado de prisão cumprido na Bahia, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul

em todo o Brasil.

As apurações começaram em janeiro de 2021, a partir do ataque da organização criminosa a nove agências da Caixa Econômica Federal na Serra Gaúcha, resultando na deflagração da primeira fase da Operação Pesca Urbana, realizada em abril de 2021.

Após a deflagração da primeira fase da operação, a organização criminosa prosseguiu com ataques a agências da Caixa nas regiões da Grande Porto Alegre, do litoral do Rio Grande do Sul e em outros estados.

A ação de ontem teve como objetivo a prisão de membros da organização, a apreensão de novos elementos de provas e de bens adquiridos com o produto dos crimes para ressarcir os prejuízos causados. Até agora, 49 pessoas envolvidas com a organização criminosa já haviam sido presas em fla-

Obras na Tancredo Neves serão concluídas até março

TRÂNSITO As duas obras estruturais que têm como objetivo destravar o tráfego na região da Avenida Tancredo Neves, em Salvador, já têm cerca de 60% dos trabalhos concluídos. As intervenções visam eliminar engarrafamentos crônicos no sentido Magalhães Neto e no cruzamento do fluxo da Magalhães Neto sentido Luís Viana Filho (Paralela), facilitando o fluxo do transporte coletivo por ônibus na Tancredo Neves. A ponte sobre o Rio Camarajipe tem previsão de entrega para fevereiro de 2022, enquanto o 'mergulho' da Magalhães Neto será concluído no início de março.

Com término previsto para o início de 2022, as intervenções envolvem a cons-

trução de uma ligação subterrânea com a Avenida Magalhães Neto e a construção de uma ponte sobre o Rio Camarajipe, na Ligação Iguatemi-Paralela (LIP).

As obras custam cerca de R\$ 57 milhões no total. O prefeito Bruno Reis e gestores municipais realizaram ontem uma vistoria nas obras. O prefeito destacou a importância das obras para a cidade, desobstruindo uma região de extrema relevância para a saúde viária de Salvador, entre o Shopping da Bahia e o Shopping Salvador.

A obra custa cerca de R\$ 57 milhões no total e é formada por quatro intervenções principais

"São áreas que concentram a maior quantidade diária de veículos da capital, gerando grandes problemas de mobilidade. Essas obras vão garantir maior fluidez de tráfego, possibilitando o acesso entre a Tancredo Neves e a orla da cidade, melhorando significativamente o trânsito nesta região", disse o prefeito.

O titular da Superintendência de Obras Públicas (Sucop), Orlando Castro, informou que a nova Tancredo Neves é formada por quatro intervenções principais, incluindo a instalação de um viaduto ligando a Avenida ACM ao Detran e a construção de mais um viaduto, saindo do Detran, sentido Rótula do Abacaxi.

SALVADOR TERÁ VOOS DIRETOS PARA O SUL DO BRASIL

CAPITAIS A partir do dia 4 de dezembro, Salvador terá, pela primeira vez, voos diretos para todas as capitais da Região Sul do país. As rotas operadas pela GOL já estão disponíveis no site da companhia. As viagens para Curitiba estão sendo realizadas desde 31 de outubro, às terças, quintas e sábados. Mas a partir de janeiro serão realizados 11 voos semanais para a capital paranaense, com disponibilidade também às segundas. Os voos para Porto Alegre acontecem sempre aos sábados a partir de 6 de novembro. Em janeiro, serão ofertadas nove frequências. As partidas serão diárias.

RECONHECIMENTO

222

suspeitos já foram presos pelo Sistema de Reconhecimento Facial da Secretaria da Segurança Pública da Bahia (SSP). O 222º preso foi alcançado por policiais militares após o equipamento emitir um alerta de 94% de semelhança. O Cicom acionou os policiais militares, que efetuaram a prisão.

ALVO DE ATENTADO SE DESENTENDEU COM TRAFICANTES

NAZARÉ A Polícia Civil investiga o atentado que aconteceu na última sexta-feira (5), na Avenida Joana Angélica, no bairro de Nazaré, contra Lucas dos Santos Cerqueira, 21 anos, Karla Santos Soares, 37, e os filhos dela, de 2 e 15 anos, e já tem informações de que Lucas já teve envolvimento com práticas ilícitas e teria se desentendido com traficantes da Gamboa antes de ser baleado. De acordo com a PC, ainda não há confirmação do que motivou o crime. Os suspeitos de atirarem chegaram em dois carros, desceram e dispararam contra as vítimas, fugindo em seguida.